



Caso veio à tona ontem, após outra estudante usar o fato como exemplo para a falta de segurança dentro da universidade, em um blog

CRIME. Caso foi registrado no campus de Palmeira dos Índios

Estudante sofre tentativa de estupro dentro da Ufal

Vítima registra boletim de ocorrência na delegacia

PATRICIA BASTOS
REPÓRTER

Arapiraca – A polícia de Palmeira dos Índios investiga uma tentativa de estupro ocorrida dentro do campus da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), durante festa de encerramento do Congresso do Diretório Central dos Estudantes (ConDCE). O crime aconteceu na noite do último sábado, mas apenas ontem, quando outra estudante usou o fato como exemplo para a falta de segurança dentro da universidade em um blog, é que o caso se tornou público.

O nome da vítima é mantido sob sigilo por colegas, que afirmam que a jovem está muito abalada com o ocorrido. Ela é estudante do curso de Pedagogia no campus de Maceió e na semana passada, havia viajado com amigos para participar do evento em Palmeira dos Índios.

“Estava acontecendo um show musical, mas ela já estava dormindo no alojamento. Por volta das 23h, ela levantou e foi ao banheiro para escovar os



Trauma

Até ontem, a jovem ainda não havia retornado às aulas

dentes, e quando chegou lá, o funcionário contratado para cuidar da limpeza apagou as luzes e começou a empurrá-la contra a pia e contra a parede. Ela conseguiu se soltar e saiu correndo e gritando do banheiro”, explicou a estudante Vanessa Sátiro, que é membro do DCE e também estava no evento.

O acusado da tentativa de estupro é conhecido apenas como “Marcos”. Ele é funcionário de uma empresa que presta serviços para a Ufal de Palmeira dos Índios, e que foi contratado pela organização do evento como serviços gerais. Segundo Vanessa Sátiro, quando a vítima conseguiu se desvencilhar, ele saiu correndo em direção a um matagal nos fundos do terreno do campus. Alguns estudantes saíram à procura, mas não o encontraram.

“A festa foi cancelada imediatamente e ela foi socorrida por estudantes do curso de Medicina, que também estavam lá. A gente ficou tentando acalmá-la e também decidir o que deveria ser feito, tentando encontrar o melhor caminho para que ela se sentisse segura e também que não fosse exposta”, explicou Vanessa.

Cerca de 40 minutos depois, Marcos voltou ao campus e procurou a vítima

para tentar se desculpar pelo que aconteceu. “A gente achou muito estranho ele ter voltado, dizendo que estava arrependido do que fez. Mas mesmo assim, ela decidiu prestar queixa contra ele. A informação que tenho é de que ele foi demitido”, relatou Vanessa.

Na manhã do domingo a vítima foi, acompanhada por amigos, até a delegacia de Palmeira dos Índios e registrou boletim de ocorrência por tentativa de estupro e, em seguida retornou para Maceió. No mesmo dia passou por exame de corpo de delito no Instituto Médico Legal (IML) e, conforme os agentes da Polícia Civil é aguardada para prestar depoimento ainda esta semana.

Até ontem, a jovem ainda não havia retornado as aulas. Além de estar com as costas machucadas por conta dos empurrões que levou, a vítima ainda estaria muito abalada com o ocorrido.

Conforme Vanessa Sátiro, a organização do evento não estava preocupada com a segurança. “Havia o pessoal da segurança da própria universidade, então não havia preocupação em relação a isso. Mas faltou segurança, senão isso não teria acontecido”, admitiu.



VANESSA SÁTIRO
MEMBRO DO DCE

“Havia o pessoal da segurança da própria universidade, então não havia preocupação em relação a isso. Mas faltou segurança, senão isso não teria acontecido”